Janine Albuquerque Nogueira

Carlos Velázquez

Ouvir para quê?

A crítica musical no jornalismo cultural

Fortaleza, 2017

© 2017, Carlos Velázquez Rueda, Fortaleza, para a presente edição.

Editor Carlos Velázquez Rueda

Coordenação editorial Prof. PhD. Carlos Velázquez

Capa Cato Andrade

Revisão Profa. Dra. Alessandra C. Alcântara

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Nogueira, Janine Albuquerque

Ouvir para quê? A Crítica Musical no Jornalismo Cultural / Janine Albuquerque Nogueira, Carlos Velázquez. -

Fortaleza: Carlos Velázquez Rueda, 2017.

Bibliografia

ISBN 978-85-923233-0-1

1. Crítica musical 2. Cultura 3. Jornalismo. I. Velázquez, Carlos. II. Título.

17-06116 CDD - 781

Índices para catálogo sistemático:

1. Crítica musical 781

Índice

Agradecimentos 9

Prefácio 12

Introdução 17

A Crítica Musical e a Experiência Sensível: Um Percurso pelo Jornalismo Cultural Impresso 23

Trajetória da crítica no jornalismo cultural 24

De Greenberg a Eco: Sensação e sentimento na crítica de arte 36

A deflação da crítica contemporânea 44

Mediação Tecnológica, Consumo e Crítica Musical 63

Theodor Adorno, regressão auditiva e experiência musical 64

Walter Benjamin: como a mediação tecnológica influencia na experiência 71

A opinião dos críticos brasileiros 76

Considerações Finais 83

Referências 89

Anexos 93

Entrevista com Marcos Sampaio 94

Entrevista com Dellano Rios 97

Entrevista com Marcelo Moreira 102

Entrevista com André Bloc 108
Entrevista com Regis Tadeu 112

À todas as pessoas pelas quais passei e que já me sugeriram belas canções para ouvir.

Agradecimentos

À minha avó, Terezinha, pela proteção e por me fazer, todo dia, acreditar nos sonhos que, um dia, compartilhamos. Aos meus pais, Teresa Neuma e José Gerardo, por todo o alicerce que representam na minha vida. Ao meu irmão, Igor. À minha tia, Rose. Aos meus amigos. À Mushi. Ao professor orientador Carlos Velázquez, pelo conhecimento compartilhado e pelo apoio. Aos críticos que contribuíram com este trabalho.

Janine Albuquerque Nogueira

People can change anything they want to.

And that means everything in the world.[1]

Joe Strummer

[1] As pessoas podem mudar qualquer coisa que quiserem. E isso significa tudo no mundo.